

ATA DE REUNIÃO (nº 173)

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Banco Santander, Banco BTG Pactual e outros se houver); V - Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (gestora Pátria Investimentos Ltda, administradora XP Investimentos CCTVM SA e outros se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, dá abertura aos trabalhos e em seguida pergunta se todos leram a ata enviada previamente ao que responderam positivamente. Colocada em votação, **a ata nº 170 de 17 de fevereiro de 2023 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, os membros receberam o Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria, que fez um resumo do cenário atual destacando a necessidade de diversificação dos ativos devido à alta volatilidade ainda presente no mercado, e também mencionou que as NTN-Bs continuam sendo opção para novas alocações da carteira devido à alta taxa de remuneração que deve começar a baixar em breve. A manutenção da taxa básica de juros tem criado essas oportunidades na renda fixa e também tem aumentado a oferta no mercado de fundos de participação. Verificaram a rentabilidade dos principais indicadores de mercado no mês e no ano, as projeções trazidas pelo último Boletim Focus, e as taxas Anbima das NTN-Bs do último fechamento. Verificaram ainda uma prévia da carteira de março/2023 apesar de ainda não ter sido divulgado o IPCA do mês. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que receberam a oferta de alguns FIPs e que estão estudando as propostas. O Sr. Marcos Almeida comentou que são bons produtos e com boas perspectivas no mercado, mas que é necessário estudar a tese e estar confortável com ela e também com a duração do fundo, e que o histórico de alguns produtos é que faz com que haja preocupação no setor, porém, os gestores envolvidos têm boa reputação no mercado, e que também é necessário olhar quanto esse produto tem que remunerar para compensar o risco do investimento já que hoje a NTN-B entrega a meta. Mencionou também que é necessário olhar tanto os sucessos quanto os insucessos das teses que fizeram parte do histórico de fundos anteriores. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou também da necessidade de observar o histórico da estratégia de gestão dos fundos e a expertise no segmento envolvido. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou sobre a necessidade de elaboração de novo estudo de Asset Liability Management (ALM), conforme previsto em cláusula contratual. Perguntou também sobre o relatório de desempenho dos investimentos dos clientes LDB que ainda não havia sido disponibilizado, sendo esclarecido pelo Sr. Marcos Almeida que alguns clientes pediram para reprocessar as carteiras devido auditoria e por esse motivo ainda não foi liberado. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

questionou se seria possível separar o recurso administrativo do previdenciário nos relatórios da LDB, sendo informado que é possível sim, para enviarem a solicitação identificando quais são os recursos que precisam ser separados e que depois eles geram também um consolidado. Sanadas todas as dúvidas, foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. Enquanto aguardavam a participação das instituições financeiras, os membros anteciparam o item VI da pauta sobre credenciamentos. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que estavam disponíveis para análise os credenciamentos da gestora Pátria Investimentos Ltda e da administradora XP Investimentos CCTVM SA. Observou apenas que a gestora ainda não tinha rating de gestão, mas que foi informado que já deu entrada junto a Fitch e deve sair nos próximos dias. E sobre seu histórico de atuação que houve um problema com fundo de shoppings centers que sofreu muito em 2020 devido ao fechamento das lojas por conta da pandemia. Os membros passaram então a analisar os documentos de credenciamentos. Sobre a gestora, apesar da instituição não atender aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021) gere fundos em parceria com administradora pertencente atendendo ao disposto. A instituição está classificada na 21ª posição do Ranking Anbima de Gestão de fundos de Investimentos (referência 01/2023) com gestão de patrimônio de R\$ 51.709,29 milhões, sendo R\$ 49.672,59 milhões de FIP. Pelos Questionários Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da gestora PATRIA INVESTIMENTOS LTDA, CNPJ: 12.461.756/0001-17.** Sobre a administradora, a instituição atende aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021). Ocupa a 20ª posição do Ranking Anbima de Administração de fundos de investimentos (referência 02/2023) com patrimônio de R\$ 84.796,00 milhões, divididos entre vários segmentos. Pelos Questionários Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos os membros **deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento da administradora XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A. CNPJ: 02.332.886/0001-04.** A Sra Patrícia Nato informou que solicitou os relatórios de análises dos fundos de participação do Pátria Investimentos e do BTG Pactual, conforme eles haviam comentado em reunião anterior, e os dois fundos vieram como aptos, sugerindo aos membros analisar os documentos. Como estavam aguardando a participação de outras instituições, os membros deixaram para o final da reunião. A Sra Patrícia Nato informou aos membros que no dia devem ser disponibilizados os recursos de Comprev e que desde o mês passado estão recebendo também a compensação do Estado de São Paulo e os recursos estão sendo aplicados de acordo com deliberação de 06 de janeiro no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97. Na sequência, em cumprimento ao item III da pauta, os membros receberam a Sra Angelica Santiago Bispo do Banco Santander Brasil SA, que fez uma apresentação sobre o cenário global trazendo uma previsão do banco para o



86 crescimento em 2023 do PIB Global em 2,3%, e 0,7% para Estados Unidos, 0,4% para a
87 Zona Euro e 5,1% para China. Já para o cenário local, as expectativas do banco para 2023
88 são de crescimento de 1,0% do PIB, taxa de 9,9% de desemprego, manutenção da Selic em
89 13,75% nesse ano e 10,75% em 2024. De acordo com as projeções, e olhando para RPPS,
90 com juros acima de dois dígitos no final de ano, entendem que fundos atrelados à inflação
91 mais curta como IMA-B5, e já começar a olhar para IRFM-1 e o próprio DI são estratégias
92 para alcançar a meta atuarial. Quanto a fundos de renda variável e exterior não tem
93 indicado aumento de exposição devido a todo cenário macroeconômico. Sugeriu alguns
94 fundos do banco das estratégias indicadas para futuras alocações. Sanadas todas as dúvidas,
95 foram feitos os agradecimentos e a participação finalizada. Em seguida, receberam os Srs
96 Rodrigo Rocha, Vanessa Dayan e Guilherme Mattioli do Banco BTG Pactual SA. O Sr.
97 Rodrigo Rocha fez os agradecimentos, fez uma breve apresentação dos produtos que irão
98 mostrar ao Comitê, e passou a palavra para o Sr. Guilherme Mattioli que apresentou o
99 BTG Pactual Infra-B II Debêntures Incentivadas FI Infraestrutura RF, fundo de renda fixa
100 fechado com ativos marcados na curva, garantindo previsibilidade de retorno com
101 atingimento da meta atuarial, buscando a rentabilidade de IPCA+6,00%a.a. e com duração
102 até 31/12/2030. A carteira será composta por empresas de boa qualidade de crédito e todo
103 cupom ou principal recebido será distribuído aos cotistas. O primeiro veículo foi oferecido
104 em abril/2020, e eles entendem que o momento é muito favorável para uma nova
105 distribuição, tanto pela taxa de remuneração, quanto ao volume de distribuição e qualidade
106 da classificação dos produtos com a maior parte sendo “AAA”. Apresentaram uma carteira
107 teórica que simulava os desinvestimentos do fundo que no final de 2027 já teria devolvido
108 cerca de 50% do patrimônio investido. O período de subscrição do fundo é de 20/03/2023
109 a 27/04/2023 com liquidação prevista para 02/05/2023. A Sra Patrícia Nato Toninato
110 Bartolomei perguntou se a marcação do ativo pode ser feita na curva pelo fato do fundo
111 ser fechado, sendo esclarecido pelo Sr. Rodrigo Rocha que a legislação permite que a
112 debênture incentivada de infraestrutura seja marcada na curva quando levada a vencimento
113 e que se fosse um fundo normal de crédito não poderia e mencionou que está enquadrado
114 na Res. CMN 4963/2021, artigo 7º, V, c. O Sr. Rodrigo Rocha fez uma introdução sobre o
115 cenário favorável para alocação em fundos de participação e mencionou que nos próximos
116 meses deve ocorrer a primeira chamada de capital do fundo Economia Real II. Mencionou
117 ainda que o fundo anterior de Infraestrutura foi há cerca de 10 anos atrás e que entregou
118 cerca de IPCA+27%a.a. e também que o BTG foi eleito pela Preqin como o melhor gestor
119 de infraestrutura da América Latina pelo terceiro ano consecutivo e o terceiro melhor
120 gestor no mundo. Dentro de RPPS o BTG é o maior em FIP. Após, a Sra Vanessa Dayan
121 falou sobre o fundo BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia. Iniciou sua
122 apresentação falando sobre o histórico da gestora, mencionou que o portfólio é bastante
123 concentrado, falou sobre casos de sucesso e também sobre outros que não performaram
124 tão bem. Falou sobre a tese de investimento em banco de sangue que o FIP Economia
125 Real II deve realizar chamada de capital nos próximos meses. Apresentou o
126 comportamento da curva “J” do FIP Infraestrutura II e o time de investimentos, onde o Sr.
127 Renato Mazzola é o responsável pela equipe, destacando a expertise setorial de alguns
128 membros. Falou sobre o momento macroeconômico com previsão de queda de juros que

favorece a rentabilidade das empresas adquiridas. O Sr. Rodrigo Rocha acrescentou que mesmo as taxas de títulos públicos entregando nesse momento uma boa rentabilidade é preciso olhar com horizonte de longo prazo e buscar produtos com potencial de retorno acima da meta e de forma a diversificar e descorrelacionar a carteira e que esses momentos de oportunidades são cíclicos. A Sra Vanessa Dayan mostrou ainda como são feitos os processos de investimentos e gestão do portfólio com estudos das teses. As principais características da estratégia de infraestrutura são: histórico em infraestrutura, posições de controle, baixa exposição a investimentos relacionados ao governo, diversificação e cenário macroeconômico positivo. O investimento é de cerca de 25% do capital por ano, sendo no máximo de 40% no ano, e as teses de investimentos duram cerca de 5 anos para depois então começar o período de desinvestimento. Além disso, haverá diversificação dentro do setor de infraestrutura, buscando setores de energia e eficiência energética, logística e transporte, portos, água e saneamento, telecon e mobilidade urbana, sendo que apenas no setor de energia é que podem investir em mais de um ativo pois pode haver geração e transmissão e os riscos são diferentes. Mencionou que no momento os principais estudos são para área de energia e portos e que não há muito interesse em água e saneamento, porém isso pode mudar ao longo do período de investimento. O fundo buscará um retorno alvo líquido de IPCA + 15% a.a. e pretende captar R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 500 milhões do BNDES e no mínimo 5% do fundo do BTG. O prazo de duração do fundo é de 10 anos, prorrogável por 2 períodos de 1 ano, sendo o período de investimento de 5 anos. A taxa de administração e gestão corresponde há 2,1% e a taxa de performance é de 20% acima do retorno de IPCA + 8%. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se houve alguma tese de investimento pelos fundos anteriores que não deu certo e como foi isso, sendo respondido pela Sra Vanessa Dayan que o time de gestão atual assumiu em 2016 um fundo anterior que tinha cerca de 10 empresas e o foco da equipe era apenas nas empresas que iam bem deixando de lado as que não iam tão bem e quando a equipe assumiu conseguiu gerar um valor adicional para o fundo e que eles focavam em posições minoritárias e hoje focam em posições majoritárias, facilitando no momento de desinvestimento e no controle das empresas. O Sr. Rodrigo Rocha mencionou ainda que na equipe atual de gestão não houve nenhum caso de fracasso, sendo que algumas empresas performaram melhor e outras não tão bem, mas que todas positivamente. Mostrou ainda a rentabilidade do FIP Infraestrutura II que foi de 267% até 2021, IPCA+26,9% a.a., contra 90% do Ibovespa, 136% do IMA-B, 111% de IPCA+5% e 103% do CDI e o FIP Economia Real I entregou praticamente em 14 meses 122%, IPCA+60,3%, mostrando o grande potencial desse tipo de produto. Após esclarecimentos das dúvidas, foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. Sobre o item V da pauta, os membros avaliaram que no momento não tem interesse no fundo de crédito, devido todo cenário envolvendo esse tipo de papel, porém o FIP é bastante atrativo, que precisariam analisar com mais calma esse fundo e o oferecido pela XP da Pátria Investimentos. Como a próxima reunião será no dia 24 e já havia bastante itens previstos em pauta, e o horário da reunião estava bastante avançado, **os membros deliberaram pela abertura de processos para análise de credenciamento dos FIPS PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA e BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP**



172 **MULTIESTRATÉGIA** e pela realização de reunião extraordinária para análise dos
173 credenciamentos dos fundos de investimentos em participação, a ser realizada na
174 próxima semana, de acordo com disponibilidade de todos, ficando previamente definida
175 para o dia vinte. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata,
176 que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
177 aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 19/05/2023 (segunda reunião ordinária
178 de maio de 2023).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

179



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 28DC-80C5-760E-4A8D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 19/05/2023 14:17:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 19/05/2023 15:05:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 19/05/2023 16:31:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 19/05/2023 18:18:31 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 22/05/2023 07:45:28 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/28DC-80C5-760E-4A8D>